

Francisco Cândido Xavier
CONFIA E SEGUE
Emmanuel



GEM

Homenagem e gratidão
a Rolando Ramacciotti

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
EMMANUEL**

CONFIA E SEGUE

EDIÇÃO GEEM
GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL S/C EDITORA
G.E.E.M.
1984

CAPA: GESSÉ ALVES PEREIRA
PRODUÇÃO: ADEMIR DE CARLO
DIAGRAMAÇÃO:
VIVALDO DA CUNHA BORGES

1.^a Edição 1984
20.000 Exemplares

CIP-Brasil. Catalogação - na - Publicação
Câmara Brasileira do Livro, SP

Xavier, Francisco Cândido, 1910-
X19c Confia e segue/Francisco Cândido Xavier;
[pelo espírito de] Emmanuel. — São Bernardo
do Campo, SP: Grupo Espirita Emmanuel, 1984.

1. Espiritismo 2. Psicografia I. Emmanuel.
II. Título.

84-0437

CDD-133.91
-133.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Escritos psicografados : Espiritismo 133.91
2. Espiritismo 133.9
3. Mensagens psicografadas : Espiritismo 133.91

sumário

confia e segue 11

1 - monumentos vivos da fé	16
2 - confiança do Mestre	21
3 - de servidor para servidor	25
4 - imperativo da fé	29
5 - nos momentos graves	32
6 - com Jesus	36
7 - diariamente	38
8 - divina fé	43
9 - luz da vida	49
10 - justiça e amor	53

11 - usar e abusar	59
12 - fonte oculta	65
13 - transformações	70
14 - refletindo juntos	73
15 - apoio fraternal	79
16 - reparação	84
17 - caridade em Jesus	90
18 - tentação	95
19 - na senda renovadora	100
20 - assunto de guerra	106

confia e segue

Leitor amigo.
Dificuldades e crises?
Conhecemo-las igualmente.

★

Os amigos espirituais
não petrificam o coração.
Aqueles entes queri-
dos que te precederam na
Grande Transformação -
conquanto em outra forma -
te acompanham a jornada
no Plano Físico, escorando-
te as forças.

★

Inegavelmente, o mundo de hoje atravessa grandes provas individuais e coletivas.

A fé que Jesus nos legou, emoldurada em amor, faz-se necessária a nós todos, a fim de que, irmanados uns aos outros, consigamos seguir em paz com o progresso da inteligência, resguardando a nossa segurança mental.

*

Se acolheste os ensinamentos do Divino Mestre, aceita os entraves e conflitos em que, porventura, te

encontres, procurando superá-los sem queixa ou desalento...

Confia e segue.

*

Desilusões talvez tenham surgido pela frente, derrubando-te castelos de esperança; entretanto, não te rendas ao desânimo...

Confia e segue.

*

Desvinculações em família terão aparecido, infundindo-te surpresas dolorosas, mas não te entregues às labaredas invisíveis

ou angústia...

Confia e segue.

★

Prejuízos e débitos
compulsórios te impelem a
sacrifícios com os quais
não contavas; no entanto,
não desesperes e nem
esmoreças...

Confia e segue.

★

Incompreensões te
martelam os dias; contudo,
não te imobilizes na tristeza
ou no desencanto...

Confia e segue.

★

Este livro é um convite
para que sigamos com Je-
sus, nos caminhos a trilhar,
porque, confiando na vitória
do bem e seguindo no de-
ver a cumprir, estejamos
convencidos de que estare-
mos com Jesus, tanto
quanto Jesus se nos faz
sempre o infatigável
companheiro.

EMMANUEL

Uberaba, 5 de Março de 1984

monumentos vivos da fé

Amar sem exigir
compensação.

★

Colaborar para o bem
nos lugares onde o mal se
nos afigure solidamente
instalado.

★

Aguardar sempre o
melhor, ainda mesmo nas
piores situações.

★

Compreender os coo-
peradores das tarefas em
que estejamos, quando se
afastam de nós, doando-
lhes tranqüilidade, com as
nossas expressões de sim-
patia e entendimento, a fim
de que se sintam livres de
quaisquer compromissos.

★

Sofrer e chorar, quan-
do as provações da existên-
cia a isso nos induzam, mas
prosseguir trabalhando e
servindo sempre.

★

Desculpar ofensas,

com a certeza de que os erros dos outros poderiam ser nossos.

★

Não nos queixarmos de ninguém.

★

Respeitar a liberdade alheia.

★

Abençoar e auxiliar, sem exigências, a todos aqueles que não nos aceitem os princípios e nem pensem por nossa cabeça.

★

Repetir indefinidamente, esta ou aquela prestação de serviço, com inteiro esquecimento de nossos próprios interesses.

★

Sabemos que o progresso da ciência, na atualidade da Terra, levanta máquinas e realizações admiráveis que assombram a vida comunitária, mas não podemos esquecer que a fé constrói prodígios, na área dos sentimentos, prodígios que não compramos em supermercados e nem pode-

mos pedir ao mais eficiente computador.

confiança do Mestre

Todos somos obreiros do progresso.

*

Todos estamos endereçados à perfeição.

*

Comumente, porém, declaramo-nos incapacitados para quaisquer realizações de natureza espiritual, que demandem elevação, e articulamos resposta negativa às requisições de servi-

ço, demorando-nos, indefinidamente, em ponto morto.



Importante para nós, todavia, reconhecer que Jesus, a quem proclamamos obedecer, não pensava de modo semelhante.

Disse-nos o Senhor:

— “Brilhe a vossa luz diante dos homens, para que eles vejam as vossas boas obras e glorifiquem o Pai que está nos Céus.

Conhecereis a verdade e a verdade vos fará livres.

Identificareis a árvore

pelo fruto.

Buscai e achareis.

Amai os vossos inimigos.

Orai pelos que vos perseguem e caluniam.

Se alguém vos fere numa face, oferecei também a outra.

Acumulai tesouros nos Céus.

Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei.”

Meditemos nas afirmativas do Cristo a nosso respeito.



Justo ponderar que

Ele de ninguém solicitou o impossível. E, se apelou para nós, conclamando-nos a acender a luz da fé viva, procurar a verdade, amearhar conquistas da alma, conservar a consciência tranqüila e amar-nos fraternalmente, é que podemos empregar boa vontade e esforço constante, no próprio burilamento a fim de O atendermos.

de servidor para servidor

Nunca te permitas o vazio da tristeza inútil na caminhada do Bem.

★

Não te fixes nos em-
peços da senda.

Reflete nas bênçãos
recebidas.

★

Rememora os obstáculos que passaram e pensa nas alegrias que o trabalho te concede.

★

Acordaste cedo para a luta pela própria sobrevivência e, bastas vezes, acompanhaste os amigos nas tribulações com que se viram defrontados, partilhando-lhes a dor.

O trabalho, porém, te estendeu apoio, em todas as crises, trazendo-te amigos outros que te podaram as inquietações e te restituíram as forças dilapidadas para que não desfalecesses.

*

Oraste nos momentos difíceis, suplicando o ampa-

ro da Vida Maior e, através do trabalho, braços devotos se te fizeram canais de apoio, sustentando-te os passos, ao longo do caminho.

*

Nunca te rendas à tentação do repouso desnecessário e nem te aconselhes com o desalento, de vez que, em tuas áreas de serviço, encontras sempre tudo aquilo de que mais necessitas, a fim de seguir adiante.

*

Honra os encargos
que te honram e, sobretudo,
agradece ao trabalho tudo
aquilo que, um dia, possas
ter ou ser de melhor, por-
quanto é no trabalho do
bem aos semelhantes que
terás, em qualquer tempo, o
teu mais seguro endereço
para o socorro de Deus.

imperativo da fé

Há quem diga que
existem homens absoluta-
mente sem fé; no entanto, a
fé expressa em si mesma
um agente indispensável
nos mais simples proces-
sos da existência.

★

Um companheiro nes-
sas condições, talvez ainda
não consiga assimilar a
confiança nas Leis Divinas
que nos regem, mas não
conseguirá dispensar a fé

no trânsito das horas.

★

Ainda que não perceba, semelhante amigo estará usando a fé nas menores tarefas que lhe digam respeito.

Confiará no motorista de cujo trabalho se aproveitara para ganhar tempo e distância; acreditará na casa bancária que lhe preserva as economias, de cujo chefe nem sempre conseguirá apertar as mãos; entregar-se-á ao médico, sempre que necessite reajustar a saúde; confia no laboratório que

lhe fornece o medicamento indicado a reequilibrar-lhe as energias orgânicas e creará na higiene e na experiência de quem lhe prepara a alimentação.

★

É inútil que esta ou aquela pessoa se declare inteiramente sem fé, porquanto sem confiar em alguém ou sem acreditar no valor de recursos determinados, ninguém poderá viver.

nos momentos graves

Diante de alguma desilusão que te impulse a perder o incentivo para o trabalho...

★

Diante da incerteza que te visite, apontando-te as tentações e riscos que te ameacem...

★

Diante de mudanças imprevistas que te obriguem a pensar e a deliberar,

sem a escora de afetos, com os quais já não contas...

★

Diante da crítica destrutiva que te induza a desistir de cooperar na oficina do bem...

★

Diante de seres queridos que te deixem a sós, sem comiseração por tua sede e necessidade de companhia...

★

Diante de palavras im-

pensadas, partidas de pessoas estimáveis que te façam mergulhar no poço da amargura...

★

Diante do corpo doente e abatido que te lance o pensamento no deserto da tristeza e da insegurança...

★

Quando a morte reduzir ao silêncio a voz daqueles que se te fazem queridos...

★

Quando qualquer sofri-

mento te abale os recessos da própria alma, entrega-te à fé, refugia-te em Deus, pensa em Deus, confia em Deus e espera por Deus, porque, acima de todas as tempestades e quedas, tribulações e desenganos, Deus te sustentará.

com Jesus

Com Jesus, a vida adquire novo sentido.

A dificuldade se faz bênção.

Dor é alegria.

Tristeza é a véspera da consolação.

A luta construtiva produz a tranquilidade da consciência.

Trabalho é condição de felicidade.

A sombra é a fonte da luz.

A lágrima é pérola do sentimento.

Desprendimento é o caminho da posse verdadeira.

Renúncia é aquisição.

Sacrifício é a estrada para as alturas.

É por isso que o Natal, em qualquer parte, unindo as criaturas na mesma faixa de compreensão e solidariedade humana, será sempre a estrela do amor e da esperança em cada coração.

Nota - Esta página foi psicografada em reunião pública do "Centro Espírita Jésus Gonçalves", na Colônia Santa Marta, adjacências de Goiânia, capital do Estado de Goiás, em 14 de dezembro de 1982.

diariamente

Não te apegues à expressão literal da lição de Jesus quando nos exorta a buscar os irmãos infelizes, toda vez que estejamos à frente de mesa lauta.

★

Nem sempre conseguirás reunir companheiros de luta em ágapes festivos; entretanto, é imperioso recordar que o Sol, a cada dia, te descerra à existência to-

do um banquete de soberana alegria.

★

Cada manhã, alongas teus braços na exaltação do calor e da vida, pensas em harmonia com o justo discernimento, usas o verbo na expressão dos desejos mais íntimos e, sobretudo, podes estender o próprio sentimento em forma de carinho e compreensão.

★

Lembra-te dos coxos de raciocínio, dos famintos de entendimento, dos de-

sesperados de espírito, dos
encarcerados da aflição,
dos torturados da ignorân-
cia, dos estropiados da al-
ma, dos aleijados da fé e
dos mendigos de luz.

★

Não te afastes deles, a
pretexto de conservar a vir-
tude, nem lhes recuses lu-
gar à mesa de teu amor.

★

São flores que o incên-
dio das paixões crestou no
solo da Terra, antes que pu-
dessem frutificar nos me-
lhores sonhos, harpas que-

bradas nos caminhos do
mundo, antes que mãos be-
nevolentes e sábias delas
conseguissem arrancar a
melodia da eterna beleza.

★

Mais do que os teus
afins, esperam-te o concur-
so para que se refaçam, an-
te as Bênçãos do Céu.

★

Levanta-te ao lume do
alvorecer, ofertando aos
menos felizes o repasto de
tuas próprias consolações
e, quando o crepúsculo te
venha cerrar os olhos, ador-

mecerás, exultante de paz,
 nos braços invisíveis do
 Amigo Eterno, que transfor-
 mou a própria cruz num só-
 lio de esperança e perdão
 para alçar-se, em suprema
 vitória, ao coração das
 estrelas.

divina fé

Vejamos como se
 comportava Jesus no trato
 da fé que lhe abrasava o co-
 ração, a fim de que não nos
 falte entendimento no culti-
 vo da sublime virtude.



Anjo entre os Anjos,
 não desdenha descer ao
 convívio dos homens, mais
 para padecer-lhes a brutali-
 dade do que para engala-
 nar-se, de pronto, com os

louros da simpatia e da compreensão que lhe pudessem ofertar.

★

E entre os homens, ninguém lhe surpreende o mínimo gesto de intolerância, à frente dos problemas que se lhe impõem à bandeira de redenção.

★

Não exige que os outros lhe adotem a cartilha de confiança.

★

Não perde tempo em controvérsias, acerca da es-

sência e atributos da Natureza de Deus.

★

Não se converte em suposto advogado do Criador para maldizer ou ferir as criaturas enrijecidas na delinquência.

★

Não indaga quanto à convicção religiosa daqueles que lhe pedem assistência e consolo.

★

Não preceitua condições deste ou daquele teor, em matéria de crença para

que se administre a luz do Evangelho.

★

Não se arvora em profeta da destruição e do pessimismo, conjugando revelação e perturbação, conhecimento e terror no ânimo dos ouvintes.

★

Não solicita vantagens particulares, auxiliando sempre, sem cogitar de auxílio a si mesmo.

★

Não promove ligações com os príncipes e sacer-

dotes do mundo para prestigiar os princípios de amor dos quais se tornara intérprete.

★

Não recusa sofrer agravos e insultos, calúnia e prisão por parte daqueles a quem confiara o tesouro das esperanças mais puras, a pretexto de garantir-se na posição de Medianeiro Celeste.

★

E, por último, não recorre nem mesmo à proteção da justiça humana, para

exonerar-se da cruz em que desfalece, entre a serenidade e o perdão, em plenitude de obediência.

★

Observemos a fé em Jesus e a fé em nós, a fim de exercitarmos, em nossas necessidades de evolução, o esquecimento de nossos obscuros caprichos e a aceitação da sábia Vontade de Nosso Pai.

luz da vida

O homem terá efetivamente alcançado culminâncias.

★

Descobriu o vapor e seguiu para o automóvel, campeão de velocidades, mas não prescinde do concurso de quem lhe oriente o trânsito e lhe proteja os veículos.

Iniciou-se na ciência do vôo e partiu para a astronáutica, investigando o Rei-

no Cósmico, no entanto, precisa do lar, na Crosta do Planeta, a fim de retemperar-se e viver no meio que lhe é próprio.

Ensaçou tateante cirurgia de guerra e conquistou a técnica operatória dos dias de hoje, na qual se surpreende com o prodígio dos transplantes, todavia não dispensa a enfermagem que lhe suprima as possíveis ocorrências infelizes.

Criou máquinas que lhe conferem mais tempo à imaginação; entretanto, necessita da proteção de

quem se decida a educá-lo para a compreensão das finalidades de sua própria existência na Terra.

★

Em todos os recantos do Orbe, as realizações da inteligência permanecem brilhando, à maneira de píncaros luminosos, mas nos vales do mundo, o suicídio e a delinquência, a obsessão e o ódio estão ainda muito longe de serem erradicados.

★

Eis porque, em qual-

quer parte, a caridade, expressando simbolicamente a presença de Deus, é a força do Bem nas deficiências que ainda nos assinalam a todos - os espíritos em evolução - ou mais propriamente a luz da vida, assegurando a paz e a esperança, o amor e o entendimento, em todos os nossos processos de relacionamento e solidariedade, sem a qual as mais nobres aquisições do homem mergulhariam nas trevas.

justiça e amor

Todos os valores da vida pedem extensão e rendimento para atenderem ao Eterno Equilíbrio nas bases do Universo.



Se o ouro reclama aplicação justa, também o conhecimento elevado exige substância e proveito.

Se o primeiro, acumulado inutilmente, gera a cobiça que detém a cabeça do

avaro no desvario da posse efêmera, o segundo, guardado sem ação nas obras edificantes, cria a vaidade que mergulha o coração orgulhoso nas trevas de espírito.

★

Não basta compreender o estatuto que nos rege os destinos para que te harmonizes contigo mesmo.

★

É necessário transfundas o próprio entendimento em serviço aos semelhantes, para que a flama do cé-

rebro se te faça luz no caminho.

★

Não te demorarás, estudando a ficha do irmão que sofre, aferindo-lhe os méritos e deméritos para expressares depois a bondade que teorizas.

★

Antes de tudo recorda que, se o próximo experimenta provação e amargura por determinação da Excel-sa Justiça, a tela de angústia em que o próximo se debate se te descerra aos

olhos no mundo, por determinação do Divino Amor, a fim de que exercites a piedade e a cooperação, o socorro fraterno e a solidariedade espontânea.

*

Não olvides que alma alguma, enquanto na vestimenta da carne, poderá conhecer o integral conteúdo das próprias dívidas e auxiliar aos outros quando puderes, embora saibas que o prodígio da redenção compulsória é plenamente impossível, de vez que amanhã chegará igualmente o

teu dia de acerto maior na Contabilidade Divina.

*

Não desistas de amparar, através do bem, porquanto se o progresso e a felicidade na Terra solicitassem apenas a penetração no conhecimento da Lei e no simples entendimento de nossas culpas, decerto Jesus não se abalançaria a estender amorosas mãos entre os homens, suportando-nos a ignorância, os débitos e fraquezas, até o ponto de imolar-se na cruz, bastando, para isso, nos en-

viasse as Boas Novas de Redenção, em cartazes de propaganda, pendurados no Céu.

usar e abusar

Alguém já disse que Deus criou os homens, oferecendo-lhes as ferramentas com que possam construir, por si mesmos, os caminhos da própria evolução.

Esses recursos são aqueles de que todos dispomos, quando na Terra, a fim de realizar o nosso aperfeiçoamento individual e empreender a conquista de nossa própria felicidade.

Usar e não abusar de

semelhantes concessões são as alavancas simbólicas que se nos fazem necessárias ao equilíbrio.

★

Recorramos aos ensinamentos vivos da Natureza.

O homem dispõe do arado para o amanhã do solo, não para investir contra a existência dos outros. Conta com o auxílio da tesoura, a fim de cortar, construtivamente, não para ferir a quem quer que seja.

★

Ocorre o mesmo quan-

to ao corpo físico que nos serve no mundo por temporária moradia.

A criatura usufrui das energias mentais de modo a criar o bem, não para planejar o mal.

Possui o mecanismo da voz com o objetivo de falar educando e construindo, não para suscitar a perturbação e o sofrimento nas sendas alheias.

Detém o prodígio dos olhos para ver e discernir, não a fim de vasculhar os detritos e amargores que, porventura, se mostrem na

estrada de alguém.

Carrega o estômago por auxiliar da própria sustentação, não para recheá-lo com alimentos desnecessários, estabelecendo desequilíbrios no campo orgânico.

Todas as possibilidades da existência são concedidas ou emprestadas por Deus à pessoa humana, habilitando-a a promover a solução de suas próprias necessidades, mas não armando-a para lesar os interesses e os sentimentos de pessoa nenhuma.

★

Em síntese, o Criador estabelece os meios de elevação, em auxílio a todos na aprendizagem da escola terrestre. Por isso mesmo, usar as concessões do Senhor ou abusar delas, significa problema pertinente a cada um.

★

Escolhas são opções. Decerto, por esse motivo, resumindo as leis do Universo que nos governam em toda parte, asseveram as informações de procedência divina que, nos ca-

minhos da vida, “a cada um de nós será dado, conforme as nossas próprias obras”

fonte oculta

Na atualidade do mundo, existem medicamentos que alienam as forças da mente, impelindo-as à prostração, mas não à tranquilidade real.

★

Os homens de hoje dispõem de máquinas que os auxiliam a ganhar tempo, mas não a calma, diante das provas que se lhes fazem necessárias.

★

Por outro lado, a fortuna amoedada, quando não dirigida para o trabalho edificante e para as realizações do bem ao próximo, é suscetível de estabelecer inquietações permanentes.



Na mesma ordem de pensamento, a força do poder, apesar das vantagens que é capaz de criar na vida comunitária, quase sempre, é um celeiro de ansiedades e incompreensões.



A paz, por isso, tão ar-

dentemente anelada, é comparável a uma cobertura, entretecida com fragmentos de alegria, como sejam:

o retorno de uma pessoa querida, ausente desde muito;

o reajuste do equilíbrio orgânico;

a satisfação das dívidas pagas;

o abraço de um amigo;
uma carta, mensageira de reconforto;

alguns momentos de convívio com a Natureza;
a visão do azul no

firmamento;
 a presença de uma
 criança;
 o sorriso de alguém;
 o carinho de um ani-
 mal que nos partilhe o
 ambiente;
 os momentos de
 oração.



A paz que jamais se
 compra é uma luz interior
 que nos clareia o caminho
 para o encontro do melhor
 que Deus nos reserva; en-
 tretanto, estejamos conven-
 cidos de que nas bases da
 consciência tranqüila, em

que a paz encontra nasce-
 douro, jaz a fonte oculta da
 paciência.

transformações.

Todos estamos informados quanto às transformações em desenvolvimento na Terra.

E são muitas, quais sejam:

- o progresso industrial intensivo;
- as conquistas no reino atômico;
- as lutas de competição por mais eficiência no domínio das armas;
- a legalização do abor-

- to, em muitos países;
- as pesquisas nas áreas genéticas;
- a delinquência juvenil, superando a criminalidade nos adultos;
- os excessos de liberdade sem disciplina e os chamados direitos sem obrigações que lhes correspondam;
- e a expansão da violência...

*

Todas essas transformações se processam, através do livre-arbítrio do homem que se orgulha da civi-

lização que está inventando com o integral apoio da ciência materialista; entretanto, convém lembrar que Deus está em ação e de tudo o que a inteligência humana semear, no mundo que pertence a Deus, isso também ela ceifará.

refletindo juntos

Inegavelmente, a preocupação estéril em torno da morte, no Plano Físico, é assunto que se deve arredar das atividades da vida.

Não acontece o mesmo, porém, com relação ao tempo de que a criatura dispõe no espaço limitado da reencarnação.

Reportamo-nos a semelhante contraste para salientar a importância do bem que se deve fazer no

quadro das horas.

★

Reflitamos nisso e, quanto se te faça possível, não adies a realização dos teus propósitos de tudo ajustar, no próprio caminho, aos imperativos da consciência tranqüila e feliz.

★

Se guardas o projeto de construir para auxílio aos pequeninos sofredores, começa amparando a esta ou aquela criança necessitada de apoio.

Se pretendes criar um

grande estabelecimento de socorro para as mães desvalidas, principia protegendo alguma de nossas irmãs situadas na maternidade de sacrifício.

Se idealizas a fundação de obras destinadas à assistência em favor de nossos irmãos idosos, do ponto de vista da existência terrestre, inicia-te na sustentação de algum companheiro que o tempo e a doença invalidaram para o trabalho, esquecido nas retaguardas do sofrimento.

Se desejas estender o

coração numa dádiva a determinado amigo, fazes isso sem delongas.

Se tiveste problemas com a família e te propões a liquidá-los, usa paciência e carinho, empreendendo, para logo, essa iniciativa de pacificação.

Se algum erro, porventura, emerge das tuas experiências pessoais de passados dias, aproxima-te de quantos se consideram teus desafetos e solicita desculpas, ainda que isso te custe desapontamentos e lágrimas.

★

Através do melhor a realizar, procura a paz contigo mesmo.

★

E não creias que a nossa palavra apresente qualquer conteúdo de alarme ou qualquer nota de pessimismo.

Se consegues discernir situações e meditar nas oportunidades de elevação que a existência nos oferta, seja qual seja a idade em que te encontras, no corpo físico, em matéria de fazer todo o bem que a vida espera de ti, podes crer que ago-

ra é mais tarde do que
pensas.

apoio fraternal

Não digas que esta ou
aquela criatura não necessi-
ta de compaixão.

Não nos referimos à
piedade negativa que, em
se manifestando, deixa os
infelizes mais infelizes.
Reportamo-nos à com-
preensão que nos habilita a
entender as necessidades
da pessoa humana e a
prestar-lhe o auxílio direto
ou indireto que se nos faça
possível, objetivando-se-lhe

a sustentação do equilíbrio no grupo social que lhe seja próprio.

★

Encontrarás, talvez, um homem forte, em plenitude de robustez física e, provavelmente, acreditarás que ele não requisiite qualquer forma de amparo. Entretanto, esse amigo, supostamente privilegiado pela natureza, pede simpatia que o mantenha na direção do bem.

A mulher ricamente adornada que supões venturosa, muitas vezes, trans-

porta consigo pesadas desilusões, a rogar-te auxílio a fim de conseguir suportar a carga de sofrimentos a que se vincula.

Quem administra espera a cooperação de quantos lhe partilhem a tarefa para que essa tarefa se derame em amparo generalizado, em favor de todas as criaturas para as quais é dirigida.

Quem obedece solicita o concurso possível dos outros para que as sugestões da indisciplina não lhe conturbem a vida.

★

Os bons exigem apoio das idéias e palavras edificantes para que não se desviem da rota que o mundo lhes assinala e os maus reclamam proteção específica, a fim de que se contenham e aprendam a se desvencilhar de qualquer conotação com as forças da crueldade.

★

Conciliemo-nos, buscando comunicar-nos através do lado melhor que posamos apresentar em esforço recíproco, para que a

parte ainda rústica de que sejamos portadores, seja burilada menos dificilmente pelos instrumentos da vida.

★

Concluamos, assim, que seja qual seja o caminho em que estivermos, quantos nos cruzem os passos necessitam de paz e compreensão. E, dentro do assunto, observemos que, em nos referindo a semelhantes recursos, todos nós, em qualquer posição, precisamos e precisaremos deles também.

reparação

Na Terra, muitas vezes, aguardamos a passagem da desencarnação para o ingresso ao paraíso, esquecendo na vizinhança a oportunidade de construir o Céu pela implantação da verdadeira fraternidade.



Em muitas ocasiões, suspiramos pela presença dos anjos recusando os mais ínfimos exercícios de

compaixão e bondade, a benefício de outrem.



Habitualmente, rogamos o amparo divino, sem ceder um milímetro de nosso conforto humano e, quase sempre, reclamamos a bênção dos instrutores espirituais cerrando a porta de nossas almas aos que nos suplicam entendimento e perdão.



É imprescindível, porém, recordar que ninguém precisa morrer na carne pa-

ra ressurgir na atitude.

★

O sol renascente, cada manhã, ensina-nos, em silêncio, que a vida começa todos os dias e que em todos os dias é possível refazer o destino pela reparação voluntária de nossos próprios erros.

★

Aprendamos a fazer luz no íntimo de nós mesmos, através do estudo nobre e a corrigir nossos males pelo serviço do bem constante.

★

Saibamos edificar, segundo o amor claro e simples, e perceberemos, em cada instante, o nosso ensejo de cooperar em favor dos outros.

★

Dispõe-te a semelhante mister e não encontrarás no campo em que jornadas senão companheiros de esperança e de luta, mendigando-te o coração.

Enxameiam aqui e ali, aflitos e desditosos, ainda mesmo quando se te afigurem dominados de orgulho ou envilecidos na vaidade.

Não lhes agraves a dor
estendendo as sombras
que lhes obscurecem as
horas.

★

Foge à reprovação que
aniquila, evita o sarcasmo
que envenena, esquece a
exigência que desfigura e
abstém-te da acusação que
vergasta...

★

Lembra-te de que a to-
dos nós cabe o dever do au-
xílio para que sejamos
auxiliados.

★

E, reparando, inces-
santemente, o mal que ou-
trem provoque, estarás res-
taurando o próprio caminho
que, limpo e renovado, dei-
xará passar, em teu socorro,
a luz do bem eterno, de que
ninguém prescinde na as-
cenção para Deus.

caridade em Jesus

Recorda a caridade, a irradiar-se em bênçãos do excelso amor de Cristo, para que te não faltem compreensão e força, no culto edificante à caridade humana.

★

Enjeitado no frio, pelas próprias criaturas a quem vinha trazer a luz da redenção, não vacila acolher-se à mangedoura pobre em ex-

trema renúncia.

★

Atendendo aos enfermos de todos os matizes não lhes nega assistência, dando-lhes alegria e equilíbrio, movimento e visão.

★

Procurado por mestres e pescadores simples, insufla-lhes no ser a luz da verdade, habilitando-os todos para a Vida Maior.

★

Ante a aflição da turba que o seguia, irrequieta, multiplica o alimento que

lhe sossegue a fome.

★

Entre o insulto dos
maus e a deserção dos
bons, sabe entregar-se, em
paz, sem mesmo justificar-se.

★

Preterido em juízo por
rude malfeitor, não se des-
manda em queixa.

★

E, conduzido à morte,
sob golpes na cruz, longe
de reprovar, condenar ou fe-
rir, ergue oração sincera à
Eterna Providência, supli-

cando perdão para os pró-
prios algozes.

★

A caridade fora-lhe a
companheira em todos os
instantes...

★

Contudo, além do tú-
mulo, ei-lo que volta,
humilde, estendendo as
mãos nobres e o coração
celeste àqueles mesmos
homens que O haviam dei-
xado em supremo abandono,
exclamando, sem mágoa:

— “Em verdade con-
vosco estarei para sempre,

até o fim dos séculos!..."

★

À vista disso, no caminho, lembra-te sempre de que a caridade pura - a que vence feliz - é sempre o amor perfeito a esquecer todo mal e a olvidar toda sombra, para somente amar, redimir e auxiliar, na contínua extensão do bem, a se converter em luz.

tentação

Somos tentados pelas forças exteriores da vida, segundo as nossas necessidades de purificação interna.

★

Isso equivale a dizer que cada criatura sofre a tentação, conforme a natureza que lhe é própria.

★

Qual acontece nos domínios da natureza em que o

fogo não se alimenta de água, mas sim de combustível que se lhe afina ao modo de ser, no reino do espírito, cada um de nós entra em combinação apenas com as energias que se assemelhem às nossas.

★

Assim é que renascemos, habitualmente, no plano físico, transportando conosco as deficiências individuais e os problemas domésticos que nos reclamam extinção ou ajustamento.

★

Espíritos entregues à usura e à crueldade, em muitas circunstâncias, ressurtem no berço de ouro, experimentando, de novo, a tentação da sovinice e do orgulho de modo a superá-los e almas cristalizadas na revolta e na indisciplina quase sempre reaparecem nos lares empobrecidos, atravessando novamente a tentação do desespero e da delinquência para vencê-los suficientemente.

★

Reunimo-nos através da família consangüínea,

muitas vezes, com as nossas aversões mais profundas, para transformá-las em amor puro, ao preço de perdão e serviço, devotamento e renúncia, e, em todos os quadros da luta humana, somos defrontados por rudes provas que nos falam de perto às próprias necessidades, a fim de que, na sublime vitória sobre nós mesmos, saibamos buscar os cimos da vida.

*

Não te creias simplesmente tentado pelos outros à descida ao despenhadeiro

das trevas.

Somos nós mesmos que, estendendo o fio do desejo, atraímos em nosso prejuízo ou em nosso favor as companhias que nos acrescentarão as forças para a queda nas sombras ou para a ascensão à Divina Luz.

na senda renovadora

Disse o Cristo: - "Eu não vim destruir a Lei".

Também nós outros, os amigos desencarnados, não nos encontramos entre os homens para guerrear-lhes a fé.

*

Muita gente aceita a luz da Nova Revelação, conservando-a no vinagre da intemperança, como se a verdade fosse um raio ful-

minativo para a ruína do mundo, e, usando a lente escura do pessimismo, desfaz-se, cada hora, entre a queixa e o azedume, identificando, em toda parte, males e nuvens, feridas e deserções.

*

Hoje, o Cristianismo Redivivo é sol na alma, auxiliando-nos a ver e a servir.

*

Entre nós, o princípio religioso não se confina à profissão de fé, vazada na

confissão labial pura e simples.

★

Além da palavra que exprime o pensamento, será igualmente ação que reflete a vida.

★

É por isso que toda a nossa predicação deve começar em nós mesmos, através do estudo edificante que nos amplie o horizonte mental e através do serviço que nos propicie experiência.

★

Não vale situar a convicção nos conflitos estéreis.

★

Muitas vezes, a ofensiva verbal, culta e brilhante, não passa de frases belas e contundentes, à maneira de granizos, chovendo na plantação promissora.

★

Se já acordaste para a luz do Evangelho redivivo, não olvides que o Céu te convida a entender e auxiliar.

★

Purifica o verbo nas fontes vivas do amor que vertem do coração para que a injustiça não te governe o roteiro.



Cristo insculpiu n'Ele próprio a luz da mensagem que trazia, rendendo-se ao amor e à humildade, ao trabalho e ao sacrifício.



Também nós, guardando a nossa fé, sem qualquer violência para com os outros, busquemos estampá-la na luta de cada dia, cons-

cientes de que o próximo receber-nos-á o apelo renovador pela renovação que brilhe em nós mesmos.

assunto de guerra

Os Emissários da Sabedoria Divina, junto dos homens, para estabelecerem facilidade e proteção, conforto e segurança à existência terrestre, em nome de Deus, inspiraram a inteligência humana, induzindo-a à criação de inventos e descobertas.

E os homens, em resposta a semelhantes doações, usaram-nas, em muitos casos, de modo contra-

producente, segundo o próprio livre-arbítrio que lhes é peculiar.

★

Concedeu-se aos homens a dinamite para a remoção de pedreiras e obstáculos, de modo a facilitar as vias de comunicação entre as criaturas.

Os homens cientificaram-se, quanto ao poder explosivo da dinamite e fabricaram a bomba arrasaquarteirão, aniquilando milhões de vidas.

★

Deu-se aos homens o trator para estimular o progresso da agricultura.

Os homens observaram a força das máquinas pesadas e construíram o tanque de guerra para matar.

*

Ofertou-se aos homens o avião para que pudessem facilmente vencer distância e tempo, a benefício dos seus próprios interesses.

Os homens anotaram as originalidades do avião e fizeram os bombardeiros

que exterminam populações indefesas.

*

Presenteou-se aos homens com a rádio-televisão, a fim de incrementarem a cultura e a fraternidade entre os povos.

Os homens, em maioria, estudaram a rádio-televisão e criaram sistemas e códigos para a garantia da espionagem e formularam esquemas artísticos que induzem a mente infanto-juvenil à criminalidade.

*

Concederam-se aos homens os medicamentos da paz e do socorro capazes de assegurar a anestesia em apoio aos enfermos.

Os homens, em grande parte, passaram a pesquisar os sedativos misericordiosos e fizeram os tóxicos que atualmente no mundo ampliam consideravelmente os índices da loucura e da delinquência.

*

Presenteou-se aos homens com a desintegração atômica, em apoio da indústria e da civilização.

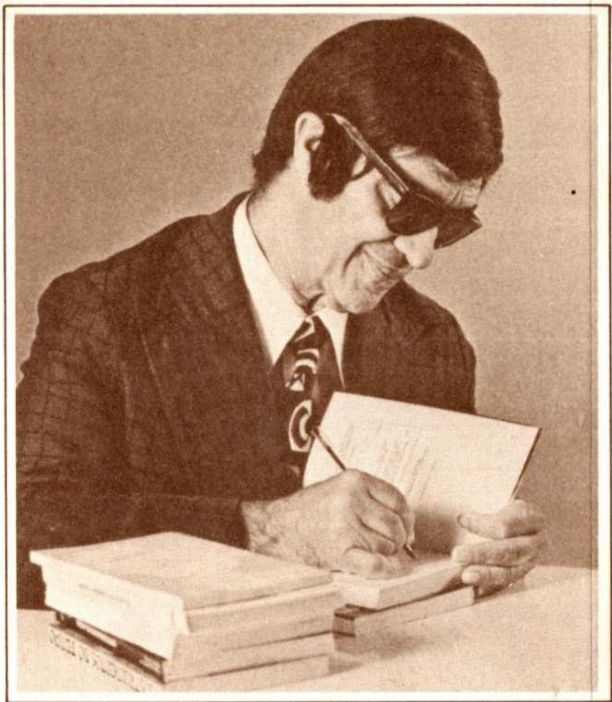
Os homens reconheceram o imenso potencial de energias que se lhes confiavam às mãos e estruturaram novas armas de alto poder destrutivo.

*

À vista disso, enquanto muitos diplomatas e orientadores da concórdia discutem as possibilidades de uma nova guerra no Ocidente, qualquer irmão desinformado quanto aos problemas internacionais, poderá concluir de quem será a culpa.



Impresso por
W. Roth & Cia. Ltda.



GRUPO
ESPÍRITA **GEM**
EMMANUEL S/C EDITORA

Avenida Humberto de
Alencar Castelo Branco, 2857
Telefones: (D.D.D.: 011)
443-5888 PBX - Caixa Postal 888
Telegramas: "EMMANUEL"
CEP 09700 - SÃO BERNARDO
DO CAMPO - SP